Coordenadores do Plano Cultural de diferentes escolas concluem oficina de formação de 25 horas

Ação de capacitação reuniu docentes de vários estabelecimentos de ensino para desenhar estratégias de integração cultural, valorização do património local e construção de uma "escola sem muros".

O encontro teve como propósito capacitar os docentes para a definição de intenções estratégicas articuladas com o Plano Nacional das Artes (PNA), os Projetos Educativos (PE) e os diagnósticos específicos de cada instituição.

Ao longo das 25 horas de trabalho colaborativo, os formandos refletiram sobre a necessidade premente de criar projetos verdadeiramente aglutinadores nas suas escolas. O foco passou por encontrar estratégias para responsabilizar toda a comunidade educativa, estreitar ligações entre pessoas e espaços, promover o respeito mútuo e potenciar a melhoria de comportamentos no quotidiano escolar.

Um dos eixos centrais da formação foi a busca por uma "identidade de escola" capaz de responder à crescente diversidade cultural das comunidades educativas — com contextos que chegam a reunir entre 41 a 43 nacionalidades diferentes. Os coordenadores partilharam metodologias para fortalecer o sentido de pertença, a cidadania e a inclusão, destacando o papel fundamental do envolvimento das famílias e da formação contínua das equipas dinamizadoras internas.

A oficina promoveu ainda o conceito de "escola sem muros", desafiando os coordenadores a liderarem nas suas instituições a integração da herança cultural, do património local e das expressões artísticas nos currículos regulares. Na prática, foram desenhadas propostas para cruzar a arte com áreas disciplinares como a Matemática, a História, as Ciências, o Português e as Línguas Estrangeiras.

Para concretizar esta visão, os participantes sublinharam a importância de estabelecer parcerias sólidas com entidades locais e autarquias, garantindo que o conhecimento, a salvaguarda e a valorização da memória da comunidade se tornam pilares da aprendizagem.

No encerramento da formação, os coordenadores destacaram a importância do trabalho em rede entre escolas, levando para os respetivos agrupamentos planos de ação concretos para transformar a cultura e as artes num motor de união e sucesso educativo.